

As políticas de formação docente e suas implicações no contexto educacional em Arapiraca/AL

(1) Clesivaldo da Silva; (2) Maria do Socorro Barbosa Macedo

(1) Graduando do curso de letras; Universidade Federal de Alagoas; Arapiraca-Al; clesivaldoletras@gmail.com;
(2) Professora mestra; universidade Estadual de Alagoas; barbosamacedo@yahoo.com.br.

Resumo

O presente artigo visa compreender as políticas de formação docente no município de Arapiraca-Al; e de que forma tais procedimentos estão trazendo implicações para o contexto educacional.

Palavras-chave: programa de formação; docência.

Abstract

This article aims to understand the teacher education policies in the city of Arapiraca-Al; and how such procedures are bringing implications for the educational context.

Keywords: teacher training; teaching.

INTRODUÇÃO

Sabemos que existem vários programas de formação de professores, e que nem sempre atende as especificidades do público ao qual atendem. Tais programas criados pelo governo federal como: UAB, PAFOR, PLATAFORMA FREIRE. Mostam-nos a preocupação em formação de professores, já que que existe um contingente de estudantes em cursos de licenciaturas e que não pretendem atuar. Mas levando em consideração as ações tomadas pelo governo em caráter emergencial percebem-se uma desvalorização da profissão docente, tanto por parte da sociedade como pelos governantes. Pois há certo tempo atrás ser professor era sinônimo de prestígio, respeito e, sobretudo tinha uma valorização do ponto de vista econômico, mas que hoje se percebe totalmente o inverso da situação vivenciada pelos professores.

Dessa forma como implicações para o contexto educacional, dessas políticas de formação docente em caráter emergencial temos o PIBID, PRODOCÊNCIA, LIFE (programa de apoio a laboratórios interdisciplinares de formação de educadores), entre outros. Que na verdade só foi possível a implementação de tais programas com a abertura da CAPES (coordenadoria de aperfeiçoamento de pessoal em nível superior), para políticas de formação docente voltadas para a educação básica; criando a DEB (secretaria de formação de professores da educação básica), objetivando a qualidade na formação docente e valorização do magistério.

Sendo assim iremos discutir os programas de formação docente no município de Arapiraca-Al; através dos programas PGP (Programa Especial em Formação de professores) e o PROESP (Programa Especial para Formação de Servidores Públicos), e suas implicações no referido município.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa de caráter documental, para realização da mesma utilizou-se de entrevistas com os Servidores públicos da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), responsáveis pelo PGP e PROESP. Também utilizamos de uma revisão de literatura para construção do referido trabalho.

RESULTADOS E DISCURSÕES

Em meios a tantos programas criados pelo Governo Federal, houve a criação de Programas a níveis municipais e estaduais. A exemplo disso temos o PGP e o PROESP; criados para a formação de profissionais em nível superior para o exercício da docência; no município de Arapiraca-AL. Tendo em vista que os dois programas foram criados pela Universidade Estadual de Alagoas e que as aulas aconteciam na mesma instituição citada.

Sendo assim o primeiro programa com a finalidade de formação de professores no referido município, foi o PGP que atendeu em sua primeira edição no ano de 2003, a oito municípios e a um total de 3793 alunos, onde deste total 1282 alunos estudavam em Arapiraca, o referido programa pelo público que atendeu e seus desdobramento dessa ação em todo o estado de Alagoas, visto que se encontrava em todas as regiões, no ano de 2007, apresentou oferta novamente com o mesmo objetivo, que em sua segunda edição atendeu a 467 alunos no referido município. O Referido programa encerrou suas atividades no ano de 2011 com a cerimônia de colação de grau dos discentes concluintes.

Já o PROESP programa para formação de professores que iniciou suas atividades no ano de 2014; e que de certa forma veio em substituição do PGP, o que o diferencia do outro programa e que ele não atende apenas a professores em serviço, mas a profissionais efetivos do município que desejam ingressar no magistério. O referido programa atende a 724 alunos com previsão de colação de grau para as primeiras turmas em 2017.

E para a comunidade em geral no referido município tem os programas de graduações convencionais, e o sistema UAB, este ultimo ofertando cursos de formação de professores e bacharéis; mas nos prenderemos apenas aos cursos de licenciatura, as instituições que ofertam este programa são: O Instituto Federal de Alagoas (IFAL), e a Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

CONCLUSÃO

Dessa Forma percebe-se que há uma preocupação, no que se diz respeito à formação de professores em Arapiraca- Al, e uma valorização do magistério por parte dos programas criados. Mas ainda precisamos avançar no que diz respeito à formação de professores em nosso município.

Sendo assim, se o processo formativo oferecesse aos licenciados subsídios para uma, uma perspectiva de autonomia, respeito e valorização salarial, tais programas de caráter emergencial não seria necessário já que os profissionais teriam subsídios e motivação para atuarem no exercício da docência.

REFERÊNCIA

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto, Profissionalização Docente identidade - a invenção de si, *Revista educação*, ano XXX, n. especial, P. 163-185, out. 2007.

Gatti, Bernadete A., Formação de professores no Brasil: características e problemas, *educação e sociologia*, vol. 31, n. 113, p. 1355-1379, out. - dez. 2010.

LUDKE, Menga e Boing, Caminhos da profissão docente e da professoralidade docentes, *Educação e sociologia*, vol. 25, n. 89, p. 1159-1180, set./ dez. 2004.

NUNEZ, Isauro Beltran e RAMALHO, Betânia Leite. A profissionalização da Docência: Um olhar a partir dos professores do ensino fundamental, *Revista Iberoamericana de educación* ISSN: 1681-5653, n. 46/9, 10 de septiembre 2008.

PROGRAMA ESPECIAL EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES - PGP. Disponível em: <<http://www.uneal.edu.br/pgp>>. Acesso em: 04 ago. 2015.

PROGRAMA ESPECIAL PARA FORMAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS - PROESP. Disponível em: <<http://www.uneal.edu.br/programas-especial-para-formacao-de-servidores-publicos-proesp>>. Acesso em: 03 set. 2015.

COORDENADORIA DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL EM NÍVEL SUPERIOR - CAPES. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica>>. Acesso em: 03 set. 2015.